



Assembleia de Freguesia de Palmela

## **Saudação**

### **Defender o que é nosso: a Escola pública !**

No passado sábado 18 de junho, realizou-se em Lisboa uma marcha de cidadãos e cidadãs em defesa da escola Pública, que reuniu 80.000 participantes oriundos de todo o País.

A deriva de políticas educativas, a desorganização e funcionamento das escolas e agrupamentos, tem ameaçado seriamente a qualidade de resposta da Escola Pública.

Importa por isso: Assegurar o ensino Básico universal, obrigatório e gratuito e estabelecer Progressivamente a gratuidade de todos os graus de ensino;

Considerando o nível de desigualdade social instalado importa aprofundar um percurso de gratuidade dos manuais escolares e um reforço da ação social escolar.

Dada a importância confirmada do acesso e frequência de educação pré-escolar é fundamental garantir a sua universalização geográfica e economicamente acessível a todas as crianças.

Garantir a educação permanente e eliminar o analfabetismo;

Garantir a todos os cidadãos, segundo as suas capacidades, o acesso aos graus mais elevados do ensino, da investigação científica e da criação artística;

Para que Portugal possa atingir os níveis de qualificação de nível superior definidos pela União Europeia, é fundamental que se assegure uma política em matéria de bolsas de estudo. Portugal é um dos países da União Europeia em que parte assumida pelas famílias nos custos de frequência do ensino superior é mais elevada.

Inserir as escolas nas comunidades que servem, e estabelecer a interligação do ensino e das actividades económicas, sociais e culturais;

A resposta de escolas e agrupamentos às especificidades das comunidades educativas que servem exige um reforço sério da sua autonomia.

A centralização burocrática e um caminho de municipalização que mantenha a falta de autonomia das escolas irá comprometer esse propósito.

Promover e apoiar o acesso dos cidadãos portadores de deficiência ao ensino e apoiar o ensino especial, quando necessário;

Proteger e valorizar a língua gestual portuguesa, enquanto expressão cultural e instrumento de acesso à educação e da igualdade de oportunidades;

Nos últimos anos a Escola Pública, instrumento para que os deveres constitucionais do Estado sejam cumpridos no domínio da Educação, tem sido sujeita a múltiplas dificuldades, com cortes, com lançamentos de medidas que burocratizam de forma doentia e tentam degradar ou desvalorizar com base em rankings diversos e dispersos, onde se compara o incomparável, muitas vezes baseados em frágeis indicadores administrativos e funcionais, e não pedagógicos ou funcionais.

A valorização social e profissional do corpo docente e não docente, em diferentes dimensões, é uma ferramenta imprescindível e a base para um sistema educativo com mais qualidade.

A escola pública precisa de mais respeito, mais atenção, mais investimento e mais capacidade, sendo pública, de todos e a todos acessível, ter margem para se autogovernar e se adaptar a cada comunidade local, sem se esquecer que existe para cumprir objectivos nacionais fundamentais.

***Aprovado por maioria em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, no dia 30 de Junho de 2016, com cinco votos a favor da CDU, 3 votos em favor do PS, e dois votos contra da Coligação "Palmela Mais" (PPD/PSD-CDS-PP).***

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela



Jorge Manuel Cândido Mares